



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR – ETP

Setembro/2026.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF

Sumário

1. CONTEXTUALIZAÇÃO / HISTÓRICO	3
2. APORTE DE RECURSO DA CODEVASF E OPORTUNIDADES	9
3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO	11
4. FINALIDADE – NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO	11
5. ESTRATÉGIA PARA CONTRATAÇÃO	23
6. PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS	24
7. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE	24



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF

1. CONTEXTUALIZAÇÃO/HISTÓRICO

A Codevasf a partir da Lei nº 14.053, de 08 de setembro de 2020, passou a atuar nas bacias hidrográficas dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru, Mearim, Vaza-Barris, Paraíba, Mundaú, Jequiá, Tocantins, Munim, Gurupi, Turiaçu, Pericumã, Una, Real, Itapicuru, Paraguaçu, Araguari (AP), Araguari (MG), Jequitinhonha, Mucuri e Pardo, nos Estados de Alagoas, do Amapá, da Bahia, do Ceará, de Goiás, do Maranhão, de Mato Grosso, de Minas Gerais, do Pará, de Pernambuco, do Piauí, de Sergipe e do Tocantins e no Distrito Federal, bem como nas demais bacias hidrográficas e litorâneas dos Estados de Alagoas, do Amapá, da Bahia, do Ceará, de Goiás, do Maranhão, da Paraíba, de Pernambuco, do Piauí, do Rio Grande do Norte e de Sergipe. Com a ampliação, a Codevasf passou a atuar em 2.681 municípios, localizados no Distrito Federal e em 15 estados: Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe e Tocantins. Assim, a área de atuação atual equivale a 36,59% do território nacional, conforme quadro abaixo.



Unidade da Federação	Número de Municípios antes da nova ampliação	Número de Municípios após nova ampliação	População Estimada IBGE/2019
AL	102	102	3.337.357
AP	-	16	845.731
BA	235	417	14.873.064
CE	21	184	9.132.078
DF	1	1	3.015.268
GO	136	246	7.018.354
MA	217	217	7.075.181
MG	240	349	12.747.527
MT	38	38	532.723
PA	98	98	6.729.386
PB	-	223	4.018.127
PE	116	185	9.557.071
PI	223	224	3.273.227
RN	-	167	3.506.853
SE	75	75	2.298.696
TO	139	139	1.572.866
Total Geral	1641	2681	89.533.509



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF

Esse aumento da área de atuação da Codevasf ocorreu porque a sociedade e o corpo político passaram a demandar a presença dela em outros segmentos e regiões, devido ao reconhecimento do relevante trabalho realizado pela Codevasf como agente público, promovendo o crescimento econômico, social e difundindo novas tecnologias no segmento da agricultura irrigada, na oferta de água, no apoio as ações de arranjos produtivos locais, nas ações de melhorias de infraestrutura, e outros segmentos, aumentando suas linhas de negócios.

Orçamentariamente, a Codevasf é uma empresa pública dependente 100% do capital da União e que transforma a realidade das pessoas, com foco na melhoria dos três pilares básicos da sustentabilidade: social, econômico e ambiental. A empresa atua com base na capacidade técnica de nossa força de trabalho, alicerçados nas expertises e experiências adquiridas ao longo da nossa história, ou mediante parcerias com instituições públicas ou organizações privadas da sociedade civil sem fins lucrativos, notoriamente nos segmentos de agricultura irrigada, revitalização de bacias hidrográficas, segurança hídrica e economia sustentável, promovendo o desenvolvimento regional em regiões de baixo poder econômico e distribuição de renda.

A empresa tem como missão institucional “Desenvolver bacias hidrográficas de forma integrada e sustentável, contribuindo para a redução das desigualdades regionais”, norteadas pelos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil previstos na Carta Magna, em especial, o de erradicar a pobreza, a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais (art. 3º, inciso III). Para atingir sua missão, a Codevasf realiza todo ano um planejamento de nível tático-operacional, que resulta no Plano Anual de Negócios – PAN. O PAN é um importante instrumento de governança da Codevasf no qual são estabelecidos os principais projetos que serão desenvolvidos em determinado exercício. O PAN apresenta as metas físicas, orçamentárias e financeiras que serão priorizadas pela empresa a partir do alinhamento com o Planejamento Estratégico Institucional – PEI, com foco em três temas estratégicos: “Segurança Hídrica”, “Agricultura Irrigada” e “Economia Sustentável”, conforme detalhado no quadro abaixo.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF

TEMA ESTRATÉGICO	SETOR	SEGMENTOS/INTERVENÇÕES
Segurança Hídrica	Revitalização de Bacias Hidrográficas	- Esgotamento sanitário; - Ligações intra-domiciliares; - Sistemas de abastecimento de água; - Processos erosivos.
	Infraestrutura Hídrica	- Barragens/Barreiros; - Adutoras; - Poços; - Cisternas; - Sistemas de abastecimento de água; - Canais.
	Adução de Água Bruta	- Implantação do sistema de gestão do PISF; - Operação e manutenção do PISF.
Agricultura Irrigada	Agricultura Irrigada	- Gestão, administração e operação de projetos públicos de irrigação; - Implantação de infraestrutura de uso comum para irrigação.
Economia Sustentável	Inclusão Produtiva	- Apoio as atividades produtivas, apicultura, aquicultura, fruticultura e agricultura familiar; - Capacitação de jovens; - Obras de infraestrutura para escoamento de produção; - Fornecimento de equipamentos e implementos agrícolas e máquinas; - Projetos e obras em infraestruturas urbana e rural; - Operação dos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura.

Após investir aproximadamente R\$ 1,75 bilhão em 2023 na estruturação de cadeias produtivas no âmbito da Economia Sustentável, a Codevasf ampliou



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF

esse montante para cerca de R\$ 1,84 bilhão em 2024, reforçando o compromisso com o desenvolvimento regional sustentável. Esse enfoque incluiu diversas ações voltadas para o fortalecimento da agricultura familiar, o aumento da produção e a melhoria da infraestrutura logística, com investimentos na aquisição de máquinas, caminhões e equipamentos, visando otimizar o escoamento da produção, reduzir os custos produtivos e promover a permanência dos trabalhadores no campo.

Em 2025, a Companhia manteve sua atuação estratégica no desenvolvimento regional e na inclusão socioprodutiva, beneficiando mais de 11,6 milhões de pessoas e aplicando R\$ 2,76 bilhões em obras de infraestrutura, doações de máquinas/equipamentos, estruturação de cadeias produtivas e ações de revitalização hidroambiental. Esse enfoque fortaleceu a agricultura familiar e a infraestrutura logística local, garantindo a otimização do escoamento da produção e promovendo a permanência dos trabalhadores no campo. A atuação integrada por meio do fornecimento de máquinas, equipamentos e veículos, aliada às obras de infraestrutura produtiva, assegura o atendimento das políticas públicas de desenvolvimento regional e o alinhamento contínuo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). *(Fonte: Relatório de Gestão da CODEVASF 2025).*

A área do Projeto Baixo de Irecê compreende uma superfície irrigável de 47.924 hectares e está localizada aproximadamente a 500 km da capital Salvador, ao norte da região do médio São Francisco, no estado da Bahia. Situa-se entre os paralelos 10°24' e 10°39' ao Sul, e entre os meridianos 42°05' e 42°35', a Oeste de Greenwich. A implantação das obras do Projeto foi prevista em 09 (nove) Etapas.

O Projeto Público de Irrigação Baixo de Irecê — situado na região do Médio São Francisco, abrangendo os municípios de Xique-Xique e Itaguaçu da Bahia — é considerado o maior projeto de irrigação da América Latina e um dos polos agrícolas estratégicos do Brasil.

Sua importância se divide em pontos centrais:

1. Gigantismo Produtivo e Potencial Agrícola



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF

- **Área Irrigável:** Quando concluído em suas 9 etapas, o projeto atingirá cerca de 48.000 hectares irrigados.
- **Captação de Água:** Utiliza a água do Rio São Francisco via canais e estações de bombeamento principais, permitindo transformar uma área do semiárido baiano em uma zona altamente produtiva de grãos (milho, soja, feijão), fruticultura (banana, goiaba, melão, cacau) e diversas outras culturas.

2. Inclusão Social e Integração de Modelos (Pequenos x Empresas)

A implantação das obras do Projeto Baixo de Irecê foi prevista para execução em 09 (nove) etapas:

- A Etapa 1 corresponde à tomada d'água junto à margem direita do Rio São Francisco e o trecho inicial do canal principal de irrigação (CP0), numa extensão de 27,02 km;
- A Etapa 2 corresponde ao trecho do Canal CP0 desde o km 27,02 até o km 42,276 bem como as obras de Infraestrutura de Uso Comum como as Estações de Pressurização e suas adutoras, a rede de drenagem e a rede viária. Ao longo do Canal Principal estão implantadas estruturas hidráulicas de controle e distribuição de água, restando como serviços complementares somente a montagem das Estações de Recalque (05 estações), porém que não afetam a operação do sistema;
- O modelo de ocupação das Etapas 3 a 9 será na modalidade de PPP (parceria pública privada), com obrigações da Concessionária em realizar: a adequação dos estudos básicos, elaborar o Projeto executivo, bem como a implantação das obras de infraestrutura (canais, estações de bombeamento, drenos, estradas de acesso, etc.) e sistemas de irrigação para a exploração agrícola.

No caso das Etapas 1 e 2 do Projeto Baixo de Irecê, a ocupação da área agrícola está em fase de implantação. Com o sistema de bombeamento implantado às



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF

margens do rio São Francisco, está previsto a irrigação de uma área total de 16.501 ha, conforme detalhamento abaixo.

Etapa do Projeto	Setor de Irrigação	Configuração da Unidade Parcelar	Nº de Unidades parcelares	Área irrigável Total (ha)	
1	1	(Área média de 6,0 Hectares)	53	318	4.300
	2	(Área média de 17,0 hectares)	71	1.207	
	3	(Área média de 30,0 hectares)	39	1.170	
	4	Lotes empresariais e 01 cooperativa	18	1.605	
2	-	Lotes empresariais (área entre 300 a 800 hectares)	23	12.201	12.201

O cronograma de implantação das áreas produtivas das Etapas 1 a 9 do Projeto Baixo de Irecê está previsto concluir até o ano de 2030, conforme quadro abaixo.

Área irrigada implantada (hectare)				
Ano	Etapa 1	Etapa 2	Etapas 3 a 9	total
2022	286	1.760		2.046
2023	971	2.088	1.000	4.059
2024	971	2.088	4.357	7.416
2025	971	2.088	4.357	7.416
2026	551	2.088	4.357	6.996
2027	550	2.089	4.357	6.996
2028			4.357	4.357
2029			4.357	4.357
2030			4.358	4.358
Totais	4.300	12.201	31.500	48.001

3. Impacto Socioeconômico e Geração de Empregos

- Estima-se a criação de até 180 mil empregos diretos e indiretos na região ao final da implantação.
- Atua diretamente na fixação do homem no campo, na redução do êxodo rural e no aumento expressivo da renda das famílias locais.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF

4. Transformação da Infraestrutura Regional

O desenvolvimento do Baixo impulsionou grandes investimentos em logística na Bahia:

- Obras de pavimentação, abertura e reforço de acessos viários (como a ligação entre a BA-052 e o projeto).
- Expansão da malha elétrica, estações pressurizadoras e redes de distribuição hídrica.

5. Atração de Investimentos e Parceria Público-Privada (PPP)

Sendo um projeto qualificado no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do Governo Federal, o Baixo de Irecê atrai bilhões de reais em capital privado para complementar os investimentos públicos efetuados pela Codevasf, conectando o Território de Irecê aos principais mercados consumidores do Brasil e de exportação.

2. APORTE DE RECURSO DA CODEVASF E OPORTUNIDADES

A Codevasf como empresa pública dependente dos aportes orçamentários e financeiros da União, depende fortemente dos direcionamentos adotados pelo Governo Federal. Os programas e ações executadas e respectivo orçamento originam-se nas políticas públicas implementadas pelo Executivo Federal, as quais são materializadas no Plano Plurianual e Orçamento Anual. Assim, a política fiscal afeta diretamente os recursos destinados aos programas executados pela Companhia e seus parceiros.

As demandas da área de atuação são o grande direcionador da estratégia corporativa, pois atendê-las é o sentido da existência da instituição. As dimensões econômica, social, ambiental e institucional devem ser monitoradas sistematicamente, visando identificar potencialidades e vulnerabilidades dos territórios.

A capacidade operacional da Codevasf, alinhada à sua capilaridade e ampla experiência, permite a atuação eficaz no desenvolvimento regional, seja de



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF

forma estrutural ou pontual. É capaz de suprir as demandas locais e regionais para fomentar o desenvolvimento socioeconômico e ambiental.

Destaca-se que no âmbito da sua área de atuação existem diversos municípios que possuem os piores indicadores socioeconômicos do país e enfrentam severos problemas climáticos. Essas regiões têm grandes potencialidades de desenvolvimento que não são totalmente aproveitadas, principalmente respaldadas pelas grandes demandas para incremento das atividades produtivas.

Tal tarefa exige constante sinergia com instâncias governamentais nas três esferas e setor privado. Desta forma, as demandas são identificadas, analisadas e priorizadas, surgindo, assim, um conjunto de propostas que poderão compor o portfólio de programas e projetos da Companhia.

Deste modo, o adequado direcionamento estratégico da Companhia pode levá-la a aproveitar oportunidades, não só de ampliar como também de fortalecer a execução das estratégias de desenvolvimento regional adotadas pelo Governo Federal, impulsionada pela captação de recursos orçamentários que venham a contribuir com a missão estratégica da Codevasf.

Outra força que tem impactado significativamente a estratégia organizacional é oriunda do Congresso Nacional. A Codevasf tem ciência que é preciso aproveitar as oportunidades relacionadas a fatores políticos, como o orçamento das emendas parlamentares, que podem viabilizar recursos orçamentários para as ações em favor do desenvolvimento regional, do mesmo modo busca apoio político das comissões ligadas ao setor, que podem alavancar ações e promover regulamentações de interesse da Companhia. Fonte Oficial: Portal do Governo Federal / Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) & CODEVASF



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF

3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

O Estado da Bahia possui 417 municípios e a 2ª Superintendência Regional da CODEVASF atua em 212 municípios, o que corresponde a um percentual de 50,84% do total dos municípios. Todos os municípios na área de atuação da 2ª SR possuem um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) menor do que o IDH médio do Brasil, que é de 0,754. Além disso, cerca de 98% desses municípios possuem renda média ou baixa, segundo os critérios da Portaria SMRU/MDR nº 3.701, de 7 de dezembro de 2020.

De acordo com as informações do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC), centenas de municípios baianos sofrem rotineiramente com o reconhecimento federal de situação de emergência em decorrência de eventos climáticos extremos, principalmente a estiagem e a seca prolongada, que afetam diretamente a capacidade produtiva das famílias rurais.

Diante desse cenário, é fundamental que políticas públicas sejam direcionadas para amenizar ou solucionar os problemas da população baiana, fortalecendo a infraestrutura produtiva no campo. A CODEVASF, como empresa pública e agente executora do Governo Federal, vem desenvolvendo ações estruturantes no intuito de:

Reduzir as desigualdades inter-regionais;

Incentivar e apoiar os Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado;

Melhorar os índices de Desenvolvimento Humano (IDH) e a distribuição de renda;

Aumentar a resiliência das comunidades rurais frente aos efeitos da seca;

Fomentar a inclusão produtiva e combater o êxodo rural.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF

Dentre as diversas ações da CODEVASF voltadas ao desenvolvimento regional, destaca-se a prestação de serviços mecânicos agrícolas de limpeza vegetal e gradagem, voltados para a preparação e recuperação de áreas agrícolas em comunidades, associações rurais, distritos de irrigação. Essa ação tem como finalidades principais:

Preparo e Correção do Solo: Viabilizar a limpeza adequada da vegetação degradada ou invasora e a descompactação/incorporação do solo (gradagem), preparando a área para o plantio de culturas agrícolas, pastagens ou implantação de projetos irrigados e de convivência com o semiárido;

Fortalecimento da Agricultura Familiar: Permitir que pequenos produtores e associações comunitárias, que não dispõem de maquinário pesado (tratores e implementos), tenham acesso ao preparo de área adequado, aumentando a produtividade e a segurança alimentar das famílias;

Recuperação de Áreas e Apoio a Arranjos Produtivos: Apoiar a implantação de novos campos de cultivo, hortas comunitárias e áreas de forrageiras para sustentação do rebanho no período de estiagem, otimizando o uso do solo e garantindo a sustentabilidade da produção local.

4. FINALIDADE – NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

A Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), instituída pelo Decreto nº 11.962, de 22 de março de 2024, tem como finalidade reduzir as desigualdades econômicas e sociais, tanto intrarregionais quanto inter-regionais, por meio da criação de oportunidades de desenvolvimento que resultem em crescimento econômico sustentável, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população. A PNDR fundamenta-se na mobilização planejada e articulada das ações federais, estaduais, distritais e municipais, públicas e privadas, para estimular e apoiar processos de desenvolvimento regional.

Entre os eixos estratégicos da PNDR estão: desenvolvimento produtivo; difusão do conhecimento, tecnologia e inovação; educação e qualificação profissional; infraestruturas econômica e urbana; desenvolvimento social e acesso a serviços



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF

públicos essenciais; fortalecimento das capacidades governativas dos entes federativos; e meio ambiente e sustentabilidade.

Diante desse cenário, e considerando que a área de atuação da 2ª SR/CODEVASF engloba microrregiões de elevada vulnerabilidade socioeconômica, o presente estudo alinha-se às diretrizes da PNDR ao atuar diretamente no combate às disparidades regionais. A execução dos serviços de limpeza vegetal e gradagem visa alavancar as potencialidades agrícolas locais, recuperando áreas para o plantio e garantindo infraestrutura básica para a agricultura familiar. Dessa forma, a ação promove inclusão produtiva, segurança alimentar, geração de renda e justiça social, em estrita conformidade com o Decreto nº 11.962/2024.

Os serviços de limpeza vegetal e gradagem contemplados neste estudo integram o conjunto de ações estruturantes da CODEVASF para o fortalecimento da infraestrutura produtiva na área da 2ª SR.

A eficácia desse preparo mecanizado do solo é potencializada mediante a atuação conjunta com prefeituras e órgãos de extensão rural, garantindo que as famílias beneficiadas recebam apoio técnico para a conservação do solo, adoção de culturas de maior rentabilidade ou de convivência com o semiárido, e inserção em canais de comercialização como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Dessa forma, a contratação pretendida alinha-se à missão da CODEVASF de mitigar as disparidades regionais, assegurando terra pronta para o cultivo, segurança alimentar e geração de renda para a população rural.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF

4.1. Definição de demanda

O levantamento de demanda foi instruído com base nas solicitações pactuadas por meio do TED nº 7AABRZ / Plano de Ação nº 30879920260098-006234, etapa 5. O quadro-resumo a seguir apresenta o quantitativo dos itens a serem licitados:

TED - PROJETO DE IRRIGAÇÃO BAIXIO DE IRECE DETALHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO 30879920260098-006234					
Meta	1	Obras de pavimentação (Revestimento primário, pavimentação asfáltica e reforço da ponte visando atendimento ao projeto público de irrigação Baixo de Irecê)	R\$	7.433.136,25	Natureza de despesas
Etapa	1	Obras de pavimentação (Revestimento primário, pavimentação asfáltica e reforço da ponte visando atendimento ao projeto público de irrigação Baixo de Irecê)		7.433.136,25	449051
Meta	2	Aquisição de insumos (Aquisição e transporte de insumos para atendimento só pequeno produtor da Etapa 1 do Projeto Público de Irrigação Baixo de Irecê)	R\$	665.300,00	
Etapa	2	Aquisição e transporte de insumos para atendimento só pequeno produtor da Etapa 1 do Projeto Público de Irrigação Baixo de Irecê.		665.300,00	449030
Meta	3	Assistência técnica (Assistência técnica visando elaboração de projetos técnicos e econômicos para financiamento e acompanhamento do desembolso de parcelas e da condução das culturas)	R\$	600.000,00	
Etapa	3	Assistência técnica (Assistência técnica visando elaboração de projetos técnicos e econômicos para financiamento e acompanhamento do desembolso de parcelas e da condução das culturas)		600.000,00	449039
Meta	4	Aquisição de equipamentos (Aquisição de sistema de irrigação localizada para 150 hectares para atendimento a 48 lotes do Projeto Baixo de Irecê)	R\$	1.534.700,00	
Etapa	4	Aquisição de equipamentos (Aquisição de sistema de irrigação localizada para 150 hectares para atendimento a 48 lotes do Projeto Baixo de Irecê)		1.534.700,00	449052
Meta	5	Limpeza mecanizada e gradagem pesada	R\$	200.000,00	
Etapa	5	Limpeza mecanizada e gradagem pesada de camada vegetal, vegetação e pequenas árvores de áreas dos pequenos produtores da Etapa 1 do Projeto Público de Irrigação Baixo de Irecê		200.000,00	449039

A demanda prevista para 2026 é de:

Serão atendidos 48 lotes, com 6 hectares cada, integrantes da Etapa 01 do Projeto de Irrigação Baixo de Irecê.

Em cada lote, serão executados os serviços de limpeza da área, com trator de esteira, em 2 hectares, e gradagem em 2 hectares, totalizando, para os 48 lotes, 96 hectares de limpeza e 96 hectares de gradagem.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF



Imagem 1: Etapa 1 Projeto de Irrigação Baixo de Irecê.

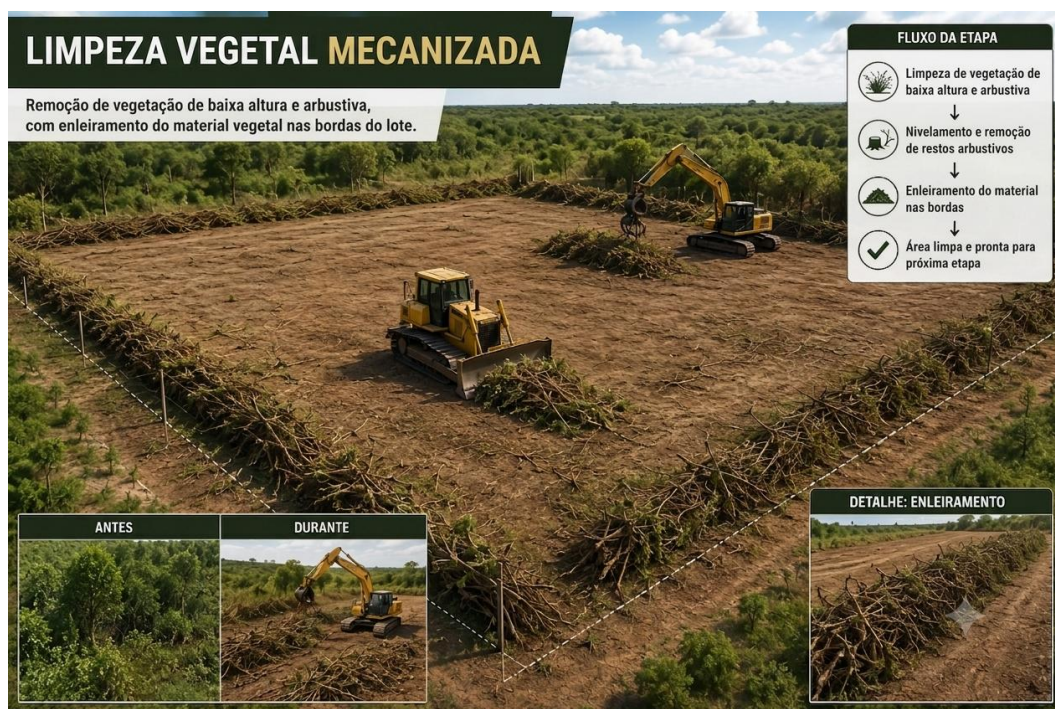


Imagem 2: Representação esquemática do processo de limpeza mecanizada do terreno na área do lote.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF



Imagem 3: Execução de gradagem pesada para destorroamento, incorporação de matéria orgânica e nivelamento do solo para o plantio.

4.2. Requisitos da demanda

Contratar empresas idôneas para a realização do serviço de limpeza vegetal e gradagem.

4.3. Soluções disponíveis no mercado

Diversas empresas podem fornecer o objeto em estudo por se tratar de serviço comum, desde que atendam aos requisitos de qualificação técnica e econômicos financeiros exigidos no Edital e Anexos.

No mercado, existem diversas máquinas capazes de atender à demanda, como algumas máquinas mostradas nas imagens abaixo.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF

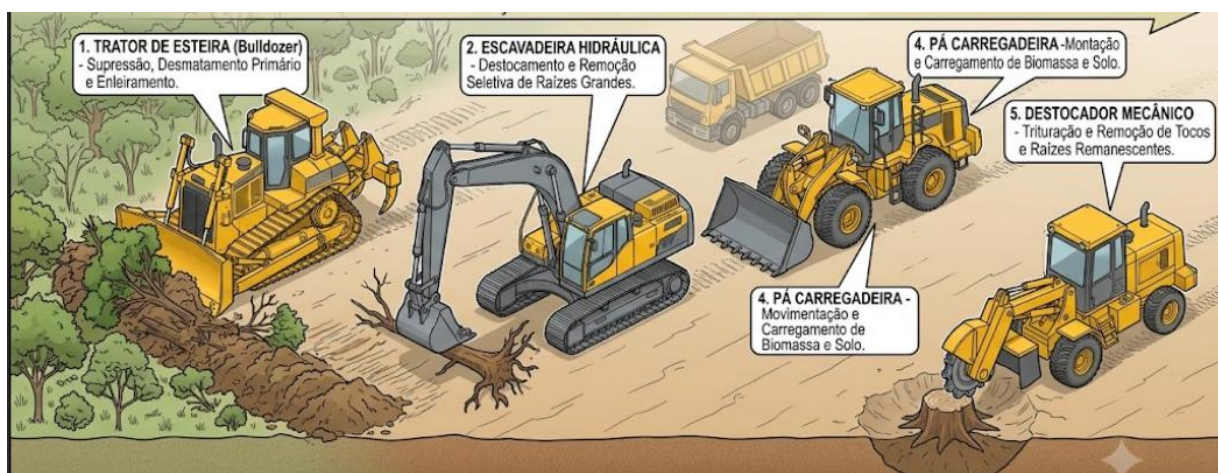


Imagem 4: Trator de Esteira, Esvadeira hidráulica, pá carregadeira, destocador mecânico.



Imagem 5: trator mais grade.

Considerando a finalidade e a extensão da área do objeto em estudo, na prática, o que pesa na escolha entre os métodos executivos e o tipo de maquinário para o preparo de solo (utilização de Trator de Esteira para limpeza e Trator Agrícola de Pneu para gradagem) é a eficiência operacional combinada ao custo-benefício, já que cada tecnologia apresenta especificidades para as diferentes fases do terreno. O valor destes serviços está diretamente relacionado à



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF

potência dos equipamentos, ao consumo do maquinário e ao rendimento operacional por hectare:

A Limpeza Vegetal Mecanizada é executada predominantemente por tratores de esteira e escavadeiras hidráulicas. No presente estudo, a opção recaiu sobre a utilização do trator de esteira, cujas vantagens técnicas e operacionais superam outras alternativas. Esse equipamento realiza o tombamento da vegetação rasteira e o enleiramento da biomassa em uma única operação. A principal vantagem reside em suas esteiras, que asseguram elevada aderência, tração e estabilidade em terrenos brutos e irregulares. Essa característica permite a remoção eficaz das raízes, evitando a compactação excessiva do solo subsuperficial e preparando a área com maior eficiência, sem a necessidade de intervenções manuais de alto custo.

Soluções Disponíveis no Mercado e Análise Comparativa de Alternativas: Em atendimento às exigências da fase preparatória, procedeu-se ao levantamento de mercado e à avaliação de alternativas técnicas viáveis para a execução dos serviços de limpeza mecanizada e preparo de solo na Etapa 1 do Projeto Público de Irrigação Baixo de Irecê.

Para a seleção da solução ideal, foram avaliadas as características operacionais, o rendimento e a disponibilidade dos diferentes equipamentos de mercado:

1. Trator de Esteira (Selecionado para a limpeza primária):

- **Função:** limpeza de terreno, tombamento de vegetação rasteira/arbustiva e enleiramento nas bordas do lote.

Por que foi escolhido: As esteiras metálicas proporcionam excelente aderência, tração e estabilidade em terrenos brutos e irregulares. É o equipamento com maior força de empuxo linear, capaz de derrubar a vegetação e empurrar a biomassa de forma contínua e em larga escala. Além disso, trata-se de um equipamento amplamente difundido e de fácil encontrabilidade nas frotas de empresas prestadoras de serviços de engenharia e terraplenagem na região, o



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF

que mitiga o risco de deserto de licitantes e garante ampla competitividade ao pregão.

2. Escavadeira Hidráulica (Não selecionada como principal):

- *Função:* Destocamento pontual e remoção seletiva de raízes grossas.

Por que não foi escolhida: Embora útil para escavações pontuais, sua mobilidade por esteiras é menos eficiente para varreduras lineares de grandes extensões por hectare, elevando o custo operacional por área limpa.

3. Pá Carregadeira (Não selecionada):

- *Função:* Movimentação, transbordo e carregamento de biomassa e solo solto.

Por que não foi escolhida: Projetada para materiais desagregados, não possui lâmina frontal com capacidade de limpeza de terreno ou tração para tombamento de vegetação, sendo inadequada para a fase de limpeza bruta.

4. Destocador Mecânico / Triturador de Tocos (Não selecionado):

- *Função:* Trituração localizada de tocos.

Por que não foi escolhido: Equipamento altamente especializado e de escassa disponibilidade na região, com custo horário elevado que tornaria o orçamento inexequível frente aos limites do TED.

5. Trator Agrícola de Pneus com Grade Pesada (Selecionado para a 2ª etapa):

- *Função:* Destorroamento, descompactação da camada arável e incorporação da matéria orgânica.

Por que foi escolhido: Altamente eficiente para a fase subsequente, permitindo alta velocidade de deslocamento e amplo rendimento por hectare, além de ser



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF

um maquinário de fácil acesso no mercado agrícola regional, deixando o solo nivelado para a irrigação.

Análise das Alternativas de Execução e Justificativa Expressa da Escolha:

- *Alternativa de Execução Direta (Inviável):* Impossibilidade de uso de frota própria da Codevasf por limitação de patrulhas disponíveis para atender 96 hectares de forma concomitante.
- *Alternativa de Contratação Desmembrada (Inviável):* Risco de conflito de cronogramas e bitolas operacionais entre empresas distintas.
- *Solução Escolhida:* Contratação integrada de empresa especializada utilizando a combinação de Trator de Esteira + Trator de Pneus com Grade Pesada. A escolha justifica-se por ser a alternativa de maior eficiência agrônômica, menor custo proporcional e alta disponibilidade de mercado, assegurando a competitividade do certame e a responsabilidade técnica única pelo resultado.

A Gradagem Pesada (Destorroamento e Incorporação) é o processo subsequente, realizado por tratores agrícolas de pneu de alta potência tracionando grades aradoras de discos dispostos em ângulo. Essa operação visa ao corte, revolvimento superficial, destorroamento e incorporação da matéria orgânica remanescente na camada arável do solo. O processo proporciona o nivelamento adequado da gleba, preparando o leito superficial para a implantação das infraestruturas de irrigação e posterior semeadura.

Geralmente, o custo da hora/máquina do trator de esteira tende a ser superior ao do trator agrícola de pneus, devido ao maior valor de aquisição dos equipamentos, ao consumo elevado de combustível e à exigência de operadores especializados para serviços em área bruta. Contudo, no quesito capacidade de rendimento em campo, a patrulha mecanizada pesada leva vantagem indispensável.

Considerando o impacto ambiental e a sustentabilidade, a execução combinada da limpeza mecânica com a gradagem permite a manutenção da matéria



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF

orgânica no próprio local por meio da incorporação ao solo, reduzindo a necessidade de queimadas e favorecendo a estruturação do perfil arável.

Quanto à logística executiva, a limpeza vegetal exige planejamento para mobilização de pranchas de transporte de máquinas de grande porte e operadores experientes em manejo da maquinas. Já a gradagem, devido à maior velocidade de deslocamento e flexibilidade dos tratores agrícolas, apresenta execução mais célere por hectare.

- Ciclo de Vida do Serviço e Desnecessidade de Manutenção Posterior do Solo: Conforme indicado no levantamento de mercado e nas especificações técnicas do ETP, os serviços pretendidos de limpeza de terreno e gradagem pesada possuem caráter pontual e definitivo de preparação da infraestrutura básica do solo. Uma vez executada a limpeza e a incorporação da biomassa, o terreno adquire as condições agrônômicas ideais para o cultivo de forma duradoura, não demandando refazimento dos serviços de grande porte a curto ou médio prazo (resumindo-se a tratos culturais ordinários pelo agricultor).
- Responsabilidade da Entidade Beneficiária / Pequeno Produtor: Ademais, cumpre destacar que o objeto da presente contratação se destina a ações de desenvolvimento regional por meio da disponibilização dos lotes preparados para a agricultura irrigada. Consequentemente, as obrigações relativas ao manejo contínuo do solo, tratos culturais, conservação, plantio e operações agrícolas futuras serão de integral e exclusiva responsabilidade dos produtores/entidades beneficiadas, conforme os instrumentos formais de destinação da área. Dessa forma, não haverá custos operacionais recorrentes, ônus ou necessidade de manutenção futura do solo a serem suportados pela Codevasf após a entrega da área devidamente limpa e gradeada.

4.4. Levantamento de custos para licitação

Conforme previsto no Art. 30 do Regulamento Interno de licitações e Contratos da Codevasf (Deliberação nº 08 de 26 de fevereiro de 2024), O levantamento



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF

dos valores unitários dos itens da futura licitação foi obtido por meio das bases de dados e tabelas oficiais de custos referenciais do SINAPI (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil) e do SICRO (Sistema de Custos Referenciais de Obras)

O valor total para os itens a serem licitados no presente processo foi orçado em R\$ 210.036,05 (duzentos e dez mil, trinta e seis reais e cinco centavos) será público, de acordo com o inciso VI do art. 9º da INSTRUÇÃO NORMATIVA SEGES Nº 58, DE 8 DE AGOSTO DE 2022.

Conforme tabela abaixo:

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA						
ÍTEM	COMPOSIÇÃO	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UND	QUANT	PREÇO UNITÁRIO (R\$)	TOTAL (R\$)
1	SERVIÇOS					
1.1	CPU 01	Mobilização de equipamentos (Irecê–Baixo de Irecê – 155 km)	UND	1,00	3.678,76	3.678,76
1.2	CPU 02	Desmobilização de equipamentos (Baixo de Irecê–Irecê – 155 km)	UND	1,00	3.678,76	3.678,76
1.3	CPU-03	Limpeza mecanizada com trator sobre esteiras com lâmina – 100 HP foi utilizado 6 horas maquina/ha considerando uma area total de 96 hectares	H	576,00	298,49	171.930,24
1.4	CPU-04	Gradagem pesada foi considerado 1 hora/ha, sendo uma area total de 96 hectares	há	96,00	266,38	25.572,63
1.5	CPU-05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL - LOCAÇÃO DE CONTEINER	mês	2,00	2.327,40	4.654,80
1.6	CPU-06	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA	unid	1,00	520,86	520,86
TOTAL DO ITEM						210.036,05

4.5. Alinhamento da demanda com o Planejamento Estratégico Institucional – PEI

Tal demanda se alinha ao Planejamento Estratégico Institucional – PEI (2026-2030) da Codevasf no que se refere à melhoria contínua de processos de desenvolvimento das áreas onde a empresa atua. O detalhamento das ações da empresa consta no Plano Anual de Negócios da Codevasf.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF



4.6. Levantamento dos quantitativos a contratar

A demanda prevista para 2026 é de:

Serão atendidos 48 lotes, com 6 hectares cada, integrantes da Etapa 01 do Projeto de Irrigação Baixio de Irecê.

Em cada lote, serão executados os serviços de limpeza da área, com trator de esteira, em 2 hectares, e gradagem em 2 hectares, totalizando, para os 48 lotes, 96 hectares de limpeza e 96 hectares de gradagem.

Justificativa

A presente demanda visa atender a produtores rurais situados na área de atuação da 2ª Superintendência Regional (2ª SR) em especial da primeira etapa do Distrito de Irrigação de Baixio de Irecê em Xique Xique.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF

Nesse contexto, viabilizou-se a previsão para a realização do processo licitatório de Pregão Eletrônico destinado à contratação dos serviços de preparação de solo (limpeza de terreno e gradagem pesada) para o exercício de 2026.

A abertura do novo certame justifica-se e torna-se oportuna em razão da disponibilização de recursos orçamentários e financeiros descentralizados por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED). A pactuação desse instrumento assegura o aporte necessário para o atendimento contínuo das metas institucionais programadas para 2026, permitindo à Codevasf promover o desenvolvimento regional e a estruturação das áreas produtivas com pleno amparo orçamentário.

4.7. Resultados pretendidos

Promover ações com o intuito de impulsionar o desenvolvimento regional e transformar a realidade socioeconômica dos beneficiários atendidos (associações de produtores, cooperativas agrícolas, pequenos municípios e perímetros públicos de irrigação, como o Baixo de Irecê), alcançando os seguintes resultados:

- **Aumento da Produtividade e Renda Familiar:** Proporcionar a incorporação de novas áreas agricultáveis e prontas para o cultivo, elevando a capacidade produtiva e a rentabilidade da agricultura familiar e de pequenos irrigantes;
- **Otimização do Preparo de Solo e Eficiência Operacional:** Reduzir os custos e o tempo de implantação de lavouras para os produtores por meio da entrega de lotes devidamente destocados, limpos e gradeados;
- **Mitigação dos Efeitos da Estiagem:** Viabilizar a rápida estruturação de infraestruturas de irrigação nas áreas preparadas, garantindo a continuidade da produção agrícola mesmo em períodos de seca prolongada;
- **Fortalecimento do Agronegócio e da Agricultura Familiar:** Incentivar a diversificação de culturas e o fortalecimento das cadeias produtivas locais em consonância com outras ações estruturantes da Codevasf;



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF

- **Redução dos Riscos de Perda de Safra:** Minimizar os prejuízos causados pelas intempéries climáticas mediante o manejo adequado e a correção física da camada arável do solo;
- **Inclusão Produtiva e Proteção de Populações Vulneráveis:** Promover a autonomia econômica de famílias do semiárido baiano, gerando trabalho e renda diretamente no campo;
- **Fixação do Homem no Campo:** Conter o êxodo rural ao criar condições técnicas, operacionais e econômicas sustentáveis para a manutenção dos produtores e de suas famílias em suas propriedades rurais.

4.8. Possíveis impactos ambientais e critérios de sustentabilidade

Dada a natureza do objeto e o correto planejamento das intervenções operacionais, os impactos ambientais serão devidamente mitigados mediante o estrito cumprimento da legislação ambiental vigente e das boas práticas de engenharia agrônoma.

Da Inexigibilidade de Licenciamento Ambiental Específico:

Considerando que os serviços objeto da contratação compreendem exclusivamente a limpeza mecanizada de terrenos (com remoção de vegetação rasteira e pequenos arbustos) seguida de gradagem pesada para preparo do solo em áreas agrícolas de pequenos produtores já consolidadas da Etapa 1 do Projeto Público de Irrigação Baixo de Irecê, a intervenção não configura supressão de vegetação nativa primária de grande porte passível de licenciamento ambiental autônomo sob a responsabilidade da empresa executora. A atividade enquadra-se nas ações ordinárias de manejo, recuperação e preparo agrícola da infraestrutura pública existente.

Das Responsabilidades Ambientais:

1. Empresa Contratada: Será integralmente responsável por adotar medidas de controle ambiental operacional e boas práticas durante o uso da patrulha mecanizada (evitando vazamentos de óleos, combustíveis ou fluidos hidráulicos, proibindo o descarte inadequado de resíduos ou queima de biomassa).
2. Concessionário pequeno produtor: Caso, durante a execução dos serviços, seja identificada alguma particularidade pontual na unidade parcelar que exija autorização, licença ou outro instrumento de



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF

regularização ambiental específica, caberá ao respectivo beneficiário providenciar a regularização junto ao órgão ambiental competente, previamente à intervenção.

5. ESTRATÉGIA PARA CONTRATAÇÃO

5.1. Natureza do objeto

O objeto a ser contratado trata-se de serviços de limpeza mecânica e gradagem de área. Apresenta padrões de desempenho e qualidade que podem ser objetivamente definidos no presente estudo/termo, por meio de especificações usuais de mercado e parâmetros técnicos conhecidos. Dessa forma, enquadra-se na classificação de serviço comum de engenharia.

5.2. Parcelamento do objeto

A solução adotada não será parcelada por se tratar de licitação de item único. A indivisibilidade do objeto justifica-se pela necessidade de integração técnica da solução, garantindo a padronização, o controle de qualidade pela Administração e a eficiência operacional

5.3. Modalidade e tipo de licitação

Contratação por meio da modalidade licitatória pregão eletrônico, do tipo menor preço.

5.4. Classificação e indicação orçamentária

TED: 7AABRZ / Plano de Ação Nº 30879920260098-006234

5.5 Classificação da Informação e Sigilo



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF

Em atendimento ao inciso XIV do art. 21 do RILC/2026, aprovado pela Deliberação nº 27, de 25 de maio de 2026, foi realizada a análise quanto à necessidade de restrição de acesso às informações constantes neste Termo de Referência e no Estudo Técnico Preliminar.

Considerando que o objeto se trata de serviço comum de engenharia e que as informações do processo não se enquadram nas hipóteses legais de sigilo ou segredo institucional estabelecidas pela Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), conclui-se pela classificação do presente documento como de ACESSO PÚBLICO.

Dessa forma, os elementos constituintes deste Termo de Referência, bem como o seu respectivo orçamento de referência, estarão totalmente disponíveis aos interessados a partir da publicação do edital da licitação.

6. PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS

Não há providências específicas a serem adotadas pela administração quando da respectiva contratação. Todos os procedimentos a serem realizados são rotineiros similares àqueles de qualquer outra contratação na Empresa.

7. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE

Diante de toda a análise desenvolvida no presente instrumento, a contratação se mostra viável em termos de disponibilidade de mercado, consoante a legislação em vigor, não sendo possível observar óbices ao prosseguimento da presente contratação, tendo em vista ainda as razões de interesse público em prol das melhorias na capacidade produtiva e por sua vez na melhoria da qualidade de vida das famílias, consoante com a missão da Codevasf em promover o desenvolvimento regional.

Portanto, declaramos a viabilidade e razoabilidade esta contratação com base na necessidade apontada e no alinhamento estratégico deste Estudo Técnico Preliminar.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
2ª Superintendência Regional da CODEVASF

Nota Informativa:

Em atendimento ao Art. 42, I, 'I', do RILC/2026, aprovado pela Deliberação nº 27, de 25 de maio de 2026 da Codevasf, informa-se que o Termo de Referência, as especificações técnicas e o orçamento de referência foram elaborados por profissional habilitado do quadro técnico da Companhia, devidamente amparado pela ART de Cargo e Função, anexada a estes autos.

Ressalta-se que a empresa vencedora do certame deverá apresentar a correspondente ART de Execução do Serviço previamente ao início das atividades em campo, conforme exigência do Contrato.

Responsável pelas informações:

Reichard Felipe Kampmann

Analista em Desenvolvimento Regional